

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRABALHO POR EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE CRATEÚS

Relatoria: Mara Milvia Pontes Melo Resende
ADRIANA RODRIGUES DE SOUSA

Autores: ALINE RODRIGUES FEITOZA
ADRIANO RODRIGUES DE SOUZA
JOSE ANTONIO PEREIRA BARRETO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os acidentes de trabalho com exposição a material biológico são bastante frequentes, entretanto inexistente um diagnóstico real do número de acidentados e das consequências causadas por tal exposição, tornando a escassez de dados fatores que prejudicam o planejamento e adoção de medidas preventivas. Identificar os acidentes de trabalho com material biológico, no contexto da saúde, torna-se ponto inicial para a priorização de orientações e medidas preventivas e adequações nas condições de trabalho, evitando maiores danos à saúde dos trabalhadores.

Objetivo: Descrever os acidentes de trabalho por exposição à material biológico, no município de Crateús de 2012 a 2021.

Metodologia: Estudo exploratório retrospectivo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, realizado através dos dados do Sistema de Notificação de Agravos à Saúde (SINAN-NET) do município de Crateús, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2021. A coleta de dados deu-se por busca ativa no banco de dados, no período de 16 de maio a 30 de junho de 2022, com utilização da ferramenta de busca TABWIN.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 245 casos, destes 62% ocorreram no hospital, 64,1% ocorreram entre auxiliares e técnicos de enfermagem o sexo feminino na faixa etária entre 20 e 34 anos, 62%. Em relação às condições de ocorrência, as exposições percutâneas representaram 58% dos casos. Quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), evidencia-se como predominância o uso de luvas (85%), de máscara (81%) e de avental (63%), entretanto não foi possível detectar se o uso foi realizado durante o acidente e exposição. 82,45% das vítimas do acidente estavam imunizadas para Hepatite B. Quanto a realização de testes sorológicos no momento da exposição, observa-se uma quantidade significativa de dados ignorados (HIV14, 28%, Anti-HBs - 26,53%, HBS-Ag - 20,41%, Anti-HCV - 21,63%), não expressando dessa forma dados reais do status sorológico dos acidentados. Em 74,29% dos casos, o paciente fonte era conhecido, facilitando assim o manejo e condução dos casos, coleta de exames e investigação mais completa. Os acidentes de trabalho por exposição a material biológico constituem-se um problema de saúde pública em Crateús. A ocorrência vem crescendo ao longo dos anos. A coleta incompleta de dados é um impasse para a obtenção de informações completas. O monitoramento e acompanhamento de casos é responsabilidade do empregador e trabalhador.